



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

38ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1975

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

No horário regimentalmente designado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Kruzicki, Salvador Zago Junior, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos e submeteu a discussão dos senhores vereadores, a Ata da 37ª Sessão Ordinária, realizada em 10 de novembro de 1975. Não havendo manifestação dos senhores vereadores, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 37ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 46/75, solicitando autorização para abrir um crédito especial no montante de Cr\$ 95.000,00 destinado à aquisição de dois veículos tipo perua, para o transporte de escolares. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 46/75. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 46/75 às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 47/75, solicitando autorização para a abertura de crédito especial no montante de Cr\$ 28.000,00 destinado ao pagamento de honorários advocatícios relativos à ação ordinária movida pelo Município de Garça contra a Fazenda do Estado, para recebimento da importância de Cr\$ 140.000,00 correspondente a diferenças do excesso de arrecadação. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 47/75 às comissões competentes. - - -

Ofício nº 744/75, em resposta à Indicação nº 126/75. - - - - -

Ofício nº 739/75, em resposta à Indicação nº 125/75. - - - - -

Ofício nº 741/75, em resposta à Indicação nº 124/75. - - - - -

Ofício nº 742/75, em resposta ao Requerimento nº 171/75. - - - - -

Ofício nº 740/75, em resposta ao Requerimento nº 170/75. - - - - -

Ofício nº 752/75 encaminhando cópia da planta relativa a nova localização da rede de alta tensão de 69 KV da Companhia Paulista Força e Luz. - - - - -

Ofício nº 743/75, encaminhando minuta do Banco do Brasil que deu origem ao Projeto de Lei nº 33/75 e demais informações. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente determinou a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Adamantina, encaminhando cópia do Requerimento nº 61/75. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

Circular do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, convidando para o Curso de Organização Territorial. - - - - -

Ofício do Escritório Suplicy, agradecendo aos termos de Requerimento de pesar pelo falecimento de George Suplicy. - - - - -

Circular da Aliança Renovadora Nacional, diretório de Paraguaçu Paulista, convidando para reunião naquela cidade. - - - - -

Ofício do deputado Francisco Amaral solicitando a resposta de questionário informativo. - - - - -

Ofício da Escola Estadual de 1º Grau "Profa. Nely Carbonieri de Andrade" comunicando a sua mudança de denominação. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREDADORES: - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 173/75, do sr. Mauro Mattos e outros, inserindo em Ata voto de congratulações ao cabo Adamir Mauricio de Barros por sua eleição para membro do Conselho Fiscal da Federação das Associações do Menor. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 173/75. - - - - -

Requerimento nº 174/75, do sr. Paulo Renato Alves de Souza, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. Carlos de Quadros Salles. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para considerações em torno do Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 174/75. - - - - -

Requerimento nº 175/75, do sr. Paulo Renato Alves de Souza, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. José Covolan. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 175/75. - - - - -

Indicação nº 127/75, do sr. Luiz Carlos Belina e outros, solicitando reparos na estrada que demanda ao distrito de Corredeira, nas proximidades da Fazenda Santo André. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 127/75 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 128/75, do sr. Vilson Pereira Ramos e outros, solicitando a remoção de entulhos na Rua Tupinambás. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 128/75 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 129/75, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a construção de rede de esgoto sanitários na Vila Manolo. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 129/75 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 130/75, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando reparos no acostamento da avenida Presidente Vargas. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 130/75, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 131/75, do sr. Luiz Carlos Belina, solicitando a dedetização na cidade de Garça para a eliminação de focos de mosquitos e zanzibarões. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 131/75, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 132/75, do sr. Salvador Zago Junior e outros, solicitando a reformulação da política salarial do pessoal variável da Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 132/75, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 133/75, do sr. Dionisio Florentino e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal a reestruturação do pessoal pertencente ao Quadro Fixo da Prefeitura Municipal, para 1976. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 133/75 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 134/75, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando reparos em meio fio e sargetas das Ruas Anita Costa, das Flores. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 134/75 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente apresentado pelos senhores vereadores e não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que inicialmente e atendendo a convite que lhe foi formulado pelo vereador Pedro Krusicki, diria o que pensava a respeito de ofício que o sr. Presidente recebeu por parte da Escola Estadual de 1º Grau "Profa. Nely Carbonieri de Andrade" comunicando a mudança de sua denominação. Afirmou que não se deve passar despercebida a oportunidade para parabenizar-se com o vereador Pedro Krusicki, que desvinculado dos meios educacionais, teve a preocupação de procurar homenagear àquela que honrou o seu cargo de professora. É uma homenagem que engrandece a memória do homenageado. Afianço que estava de parabéns o vereador Pedro Krusicki, nesta luta que encetou. A seguir, disse que infelizmente afastado muito a contra-gosto da Casa, não teve oportunidade de comentar algumas notícias de importância para a cidade. O jornal "Comarca de Garça" publicou recentemente, no dia 22 de julho último, que a Secretaria da Fazenda havia divulgado os índices de participação dos municípios no produto da arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e que a situação de Garça permanecia estacionária, pois o aumento verificado não acompanharia o ritmo de inflação. Vale dizer, que comparativamente com os demais municípios, Garça sofreu uma queda porque não absorveu os índices de inflação. E que seria válido perguntar: seriam os comerciantes locais ineptos? Seria o próprio povo menos laborioso? Seria Garça inferior aos outros municípios sobre o ponto de vista ecológico ou econômico que provocasse tal queda de arrecadação do ICM? E tomava a liberdade de pensar que tal vez falte arrigimentação de forças locais, para sanar as possíveis deficiências. Após ler notícia sobre o progresso que a cidade paulista de São Carlos vem apresentando no setor da arrecadação do ICM com um crescente e pujante parque fabril, prosseguiu o vereador afirmando que evidentemente não se pode comparar hoje, Garça com o município de São Carlos, pois os polos de desenvolvimento possuem uma função imanente de atração. Mas, lembrava que a mais longa caminhada deve começar pelo primeiro passo. Todos os esforços que se fizer neste sentido serão louváveis. Todos os que pretendem instalar-se ou ampliar-se precisam receber apoio e incentivo. Quando a administração pública se mostra confiante na nova empresa, ela por certo receberá uma extraordinária impulsão, um calor humano, mais alento. De negócios em negócios que o Município dei-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

...de realizar, entra-se num declive. É igual a uma bola de neve que - na descida sempre se avoluma. Frisou que quando fala-se em instalar um distrito industrial, não se fala apenas em delimitar uma área. Mas, sim que se procure, que se presquise, saia à cata de novas empresas. Quando se fala em escola superior também, não se fala em qual o curso que será melhor para a cidade. Da mesma forma que qualquer indústria que queira vir para Garça deva ser incentivada. A administração municipal deve se preocupar com o fato. Se não houver a criação de um organismo, dentro do Município, preocupado com a melhor forma de desenvolver nosso parque fabril, pouco será conseguido, concluiu. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, primeiramente comentou a resposta ao requerimento nº 170/75, de sua autoria, quando formulou ao prefeito, pedidos de informações sobre a largura padrão das ruas de Garça e da Rua Ricardo Rodrigues de Barros, que demanda ao Frigorífico Unidos e sobre o técnico que julgou referida rua apta para receber o peso do trânsito em direção àquela unidade industrial. Lamentavelmente era forçada a criticar a forma pela qual a Prefeitura tem respondido aos requerimento da Casa. E dizia da Casa e não apenas os seus, porque os demais vereadores também reclamam das respostas. Ficou surpreso quando formulou pergunta sobre qual o técnico que julgou a Rua Ricardo Rodrigues de Barros com largura suficiente para receber o pesado trânsito e recebeu como resposta de que a própria administração julgou a citada rua em condições. Comentou que qualquer pessoa de capacidade mediana entendendo que o pesado trânsito diz respeito aos caminhões que por ali transitam. Estávamos preocupados com os transeuntes, pois da forma como aquela rua será pavimentada, os passeios laterais ficarão reduzidos a metade. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que qualquer cidadão sabe que aquela rua é mais estreita que as demais. É este tipo de tratamento que desestimula uma indústria. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, prosseguindo, disse que as ruas padrões de Garça, possuem 9 metros de largura e a Rua Ricardo Rodrigues de Barros, apenas 8. Ela parece mais estreita por causa dos passeios. Por este motivo citou em seu Requerimento a expressão trânsito pesado, pois tinha preocupação com a situação dos pedestres. Não é como viu o sr. Diretor do Expediente da Prefeitura que resolver fazer gozação ridícula com a Casa, colocando a expressão entre aspas. Pesado, segundo o dicionário, é o que tem muito peso, está cheio. Logo, lembrou ao prefeito que não deveria estar de acordo com este tipo de gozação. Deveria ler bem as respostas formuladas pelos seus assessores, antes de dirigi-las à Casa, porque seus requerimento sempre são bem intencionados e procurando respeitar ao Poder Executivo. Quanto a falta de recursos para a desapropriação de imóveis a fim de propiciar o alargamento daquela via pública, também não concordava com a alegação do prefeito, pois quando se tratava de obras de seu interesse, o prefeito sabia onde encontrar os recursos necessários. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que quanto a exiguidade de tempo aludida na resposta, também não procedia, pois em março deste ano, através de outro requerimento a Casa solicitou a adoção de idênticas medidas. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, prosseguindo, afirmou que na Prefeitura tudo é feito à toque de caixa. Tudo é encaminhado às pressas para o Legislativo. Prova disso é o pedido para novo empréstimo para a pavimentação de ruas, envolvendo vultosa importância e que deverá ser apreciado em tempo exíguo, atendendo a pedido do Executivo. Quanto a resposta do



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

74

pedido ao seu requerimento será arquivada na Casa, para que quando -
alguém reclamar daquela via pública, se tenha documentação para provar
que os vereadores se preocuparam com o assunto. Em seguida acrescentou
que na sessão de hoje Indicação para uma melhor conservação da estrada
Garça-Corredeira, onde uma erosão de enormes proporção está grassando
dos dois lados da estrada, nas proximidades da Fazenda Santo André. E
que não poderia aceitar como desculpa que está faltando máquina, por -
que a estrada é importante para o Município. Em outra Indicação estava
pedindo ao prefeito a dedetização da cidade. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que sugeria -
que se peça caráter de rotina a este trabalho, pois após a instalação
do lago o problema vai aumentar. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, prosseguindo, afirmou que pedia ao pre-
feito que não utilize a pulverização por avião, devido aos problemas -
de pessoas com deficiências respiratórias e para não ser prejudicial -
também às crianças. Que se combata o problema na fonte, finalizou. - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que desde os seus
tempos de ginásio, que um velho professor de português dizia: antes -
breve do que prolixo. Às vezes quando se é prolixo se oculta o real -
sentido daquilo que se quer dizer. Sobre ensino superior e indústria
o vereador Boanerges do Prado Vianna teceu longo comentário, vestindo
bem as palavras, porque o tema assim o exigia. Sobre os serviços muni-
cipais, o vereador Beline foi breve e apresentou os edemas que aí es-
tão. E que verificava que a duas ou três sessões, que as Indicações -
dos vereadores estão crescendo em número. Quando isto ocorre, respeito
samente considerava que as coisas pelos lados da administração não -
vão bem. Um Executivo que recebe todas estas sugestões semanalmente, -
denota que seu quadro de assessores não está funcionando. E que avali-
sava tudo o que o edil Beline disse. Alguma coisa vai mal. Se as In-
dicações aumentam é sinal de que o Executivo está decaindo na manuten-
ção dos serviços públicos. A fonte da praça Pedro de Toledo é um ates-
tado disso. Com respeito a indústria, o edil Boanerges do Prado Vianna
frisou bem a preocupação das autoridades sobre o assunto. Os jornais
noticiaram sobre o interesse de um grupo em instalar-se em Garça. Ne-
cessita de área grande e poderá gerar centenas de novos empregos. Não
ficamos em discussões estérteis sobre a possibilidade ou não dela vir a
Garça. Fomos até ela. E ela veio até nós. Informou que sábado transato
um representante da empresa esteve entre nós e visitou vários locais -
que o Município possa oferecer para a instalação da indústria. Não pre-
ocupou-se em omitir nenhum detalhe. Mostrou aspectos físicos, economi-
cos e sociais que Garça tem: terrenos, localização, clubes e áreas de
lazer. A sua surpresa foi quando o representante desta empresa mostrou
se contrário ao distrito industrial e optou por outra área que será -
objeto de discussão posterior. Esta era a situação que tornava públi-
ca. Garça está interessada em trazer novas indústrias. O que interessa
realmente é aquela participação de ir à indústria, convencer e trazer.
Falar só da tribuna, arrematou, pouco ou nada adianta. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, antes de passar para o Inter-
valo Regimental, o sr. Presidente deferiu a palavra ao sr. Antonio Co-
nessa, pela ordem. - - - - -

O sr. Antonio Conessa, pela ordem, solicitou a dispensa do Inter-
valo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. -
Antonio Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

75

O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a Ordem do Dia. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

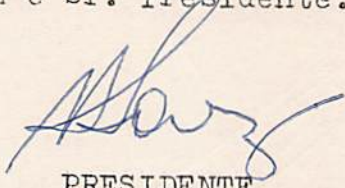
Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão global, o Projeto de Lei nº 39/75, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a gratificação de natal aos aposentados, equiparando-a a concedida ao pessoal na ativa. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 39/75. - - - - -

Em seguida o sr. Presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei nº 40/75, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito no montante de Cr\$ 15.000,00, a fim de suplementar verba do orçamento vigente. Não havendo interesse na discussão, o sr. Presidente submeteu o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 40/75. - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo oradores inscritos, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Eu, _____ Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO